

Cidades

CARNAVAL 2019

Axé dos anos 1990 e marchinhas carnavalescas

O “Bloquete Nós, Eva e Adão” animou os foliões no centro de Vitória levando folia à moda antiga, com músicas tradicionais

O último dia de fevereiro trouxe muita folia para quem esteve na Praça Ubaldino Ramalhe, no centro de Vitória. O bloco “Bloquete Nós, Eva e Adão” se despediu do mês por lá, com muita diversão.

O bloco levantou o público com músicas da época do axé dos anos 1990, além das marchinhas tradicionais e sambas autorais, mostrando toda a energia do Centro Histórico.

Para o cantor da banda que animou os foliões no bloco ontem no período das 14 às 19 horas, Nill Nosling, o concurso de blocos podia ter novas edições na avenida Jerônimo Monteiro, também no Centro.

“Os blocos de rua vão ficar mais fortes com iniciativas voltadas para eles. O Centro se redescobriu. É uma maravilha poder curtir o seu Carnaval na sua própria cidade”, comentou o cantor.

Quem curtiu o bloco com os amigos foi o professor Victor Lage, de 29 anos. Ele soube que o bloco foi organizado por um movimento LGBT e foi fortalecer a iniciativa.

“É um espaço de mais liberdade. As pessoas que se propõem a ocupar o Centro Histórico são as que querem viver com mais liberdade e mais diversidade. Dentro dessa diversidade, a gente se encontra”, disse Victor.

O professor de Física Whiter Favaleza, 30, veio de Guriri, no Norte do Estado, para passar o Carnaval em Vitória com a namorada, a professora Isabela Piva, 30.

Os dois estão na casa de Isabela, em Santa Martha, Vitória, e não querem deixar a cidade para curtir a folia em outro lugar.



FOTOS: BETO MORAIS/AT

BANDA DO BLOCO “Bloquete Nós, Eva e Adão” agitou os foliões que escolheram o centro de Vitória ontem para curtir

“Os espaços públicos têm de ser ocupados, até para diminuir a violência. Eu acho que tinha de ter mais eventos deste tipo”, opinou Whiter.

Segundo Whiter, a programação de blocos em Vitória está com várias atrações para quem gosta de estar no centro de Vitória, como ele e os amigos.

“Eu vi a programação da Prefeitura de Vitória e decidi que vou aos bloquinhos neste ano, de preferência no centro da cidade”, disse o professor.

Como no ano passado a organização do bloco não conseguiu autorização da prefeitura e, mesmo assim, foi desfilado no Centro, a organização teve problemas com a Polícia Militar, o que foi diferente neste ano.

A Polícia Militar esteve ontem no local para fazer a segurança dos foliões e da organização do bloco, que recebeu elogios.

FALA, FOLIÃO!



DANIEL BOONE, 42 anos, ator

“Vou ficar aqui em Vitória e vou curtir blocos todos os dias. Tem de ter os blocos”



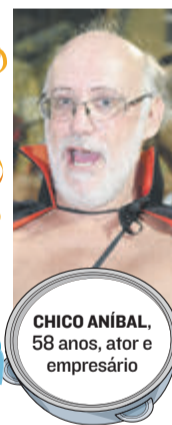
CIBELE VERRANGIA, 38 anos, professora

“Este é o quarto ano em que participo do bloco. O Centro é um lugar de efervescência”



SUELEN ESTANISLAU, 26 anos, universitária

“Achei legal o que o grupo trouxe de feminismo, dos grupos sociais e LGBT”



CHICO ANÍBAL, 58 anos, ator e empresário

“Ter o Carnaval no Centro é uma tendência de todos os lugares. Isso é interessante”

Reviravolta no Carnaval de Vitória faz MUG ser vice-campeã

Ao contrário do que foi anunciado na apuração da última quarta-feira, a vice-campeã do Carnaval 2019 é a Mocidade Unida da Glória (MUG) e não a Novo Império.

Segundo a Liga Independente das Escolas de Samba do Grupo Especial (Liesge), houve um erro no que diz respeito ao quesito de desempate: harmonia.

Na contagem das notas, conforme a cláusula 33 do regulamento, o critério usado é que as notas menores sejam descartadas. No entanto, as notas foram somadas.

Reverendo o resultado e, aí sim, descartando as menores notas, a MUG termina com mais pontos em harmonia e, por isso, ficou com a vice-colocação.

Além disso, houve mudança também na quarta colocação, com a revisão das notas de harmonia: a Unidos de Jucutuquara, que havia ficado em quinto lugar, foi para a quarta posição, passando a Unidos da Piedade, que terminou em quinto.

As alterações foram confirmadas em ofício da Liesge.

Pedido de interdição do sambódromo no Rio de Janeiro

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) pediu ontem a interdição da Marquês de Sapucaí. Segundo a Promotoria, a realização do desfile de Carnaval deve ser condicionada a uma vitória do Corpo de Bombeiros, que daria então um laudo técnico conferindo autorização especial para o evento.

O MPRJ solicitou a seu corpo técnico, com peritos em engenharia, que fizesse uma inspeção para verificar se o local reúne condições de segurança adequadas a receber evento de tamanha magnitude.

A ação foram agregadas imagens de disjuntores sem identificação, instalações elétricas improvisadas com fios embaralhados, entre outros pontos que podem comprometer a infraestrutura do local. Até o fechamento desta edição, não havia uma posição final sobre a liberação.

Rede Tribuna

Nunca aceite bebida alcoólica de quem você não conhece. E se for dirigir, não beba!

Patrocínio

Acompanhe a cobertura: tribunaonline.com.br

Cidades

CARNAVAL 2018

Disputa entre as campeãs hoje

Na briga pelo título, as 7 escolas do Grupo Especial levam mais de 1.500 integrantes para a avenida. Desfile começa às 22 horas

Luiz Fernando Brumana

Ratos, malas de dinheiro e triângulos amorosos. Quem for ao Sambão do Povo, hoje, para o desfile do Grupo Especial vai conferir muitas cores, temas instigantes e uma disputa acirrada pelo título do Carnaval 2018.

Serão sete escolas com mais de 1.500 integrantes e quatro carros alegóricos. O desfile começa às 22 horas e cada agremiação terá 60 minutos para cruzar a avenida.

Vinda do Grupo de Acesso, a Andaraí, do bairro Santa Martha, Vitória, abre a folia. “Queremos fazer uma reflexão sobre tudo o que é dito do Descobrimento do Brasil até hoje. Será que tudo que ouvimos falar é realmente verdade?”, indaga o carnavalesco Sandro Oliveira. Ele adianta que um carro alegórico virá com ratos, mulheres vestidas de gato e malas com dinheiro.

Em seguida vem a escola de Caratoira. A Novo Império quer resgatar a memória do Sindicato dos Estivadores, classe que ajudou a fundar a escola. “Em 2018, este grupo de trabalhadores dos portos comemora seu centenário”, conta o diretor de Carnaval, Carlos Fabian de Carvalho.



MUSAS da Jucutuquara e da MUG, Schyrley e Alexia, e os ritmistas das duas escolas estão na disputa: cada agremiação terá 60 minutos para cruzar a avenida

A Unidos da Piedade, do centro de Vitória, será a terceira. Com o enredo “Para não dizer que não falei das flores”, pretende colorir a avenida com quadros de Monet, Van Gogh e Romero Britto.

A campeã do último Carnaval, a Independente de Boa Vista, de Cariacica, chega exaltando o ícone sul-africano Nelson Mandela. “A

escola virá colorida e uma ala retrata a prisão dele”, conta o presidente Emerson Xumbrega.

O leão da Glória será a quinta escola. A Mocidade Unida da Glória (MUG), vice-campeã ano passado, vai contar os bastidores de diversos triângulos amorosos reais, da literatura da cultura e do cinema. “Iniciamos com a história do Pierrô, Co-

lombina e Arlequim”, explicou o diretor administrativo Patrick Rocha. Alexia Cardoso virá como passista.

Uma locomotiva vinda de Consolação chega logo depois para abrir o desfile da Pega no Samba. A escola vai explorar as funcionalidades do cacau. “Vamos fazer a passagem pela descoberta do fruto pelos astecas e chegar à cidade de

Linhares”, conta Alex Fassarelle, diretor de Carnaval.

Quem fecha o desfile é a Unidos de Jucutuquara, exaltando a história do Quilombo de Ambrósio, em Minas Gerais. “Conseguimos toda a documentação para fazer algo concreto, não um achismo”, diz o carnavalesco Pettersson Alves. A musa Schyrley Moura vai desfilar.

CURIOSIDADES DO DESFILE

Malas de dinheiro

Com o enredo “Quem conta um conto aumenta no ponto com a certeza de quem viu. Mas não leve tão a sério, é 1º de Abril”, a escola quer questionar se as informações históricas e científicas são verdadeiras.

A escola passa pelas colonizações da América, os mistérios do universo e trata da atual situação brasileira. “Um pouco mais política com ratos saindo dos esgotos e homens com mala com dinheiro”, explicou o carnavalesco Sandro de Oliveira.

1ª – ANDARAÍ



LEONE IGLESIAS - 18/02/2017

Teatro na avenida

A Nova Império vem com o enredo “No vai e vem do mar, lá se vão 100 anos do sindicato dos estivadores”. Para apresentar ao público um pouco da rotina desses profissionais, os componentes da escola vão fazer uma encenação das atividades do porto em um carro alegórico.

Vão frisar as mudanças da função de 100 anos para cá, principalmente com a chegada da internet. Serra, milho, café e celulose, produtos da exportação capixaba terão destaque.

2ª – NOVO IMPÉRIO



FABIO VICENTINI - 19/02/2017

3ª – UNIDOS DA PIEDADE

Flores e quadros

Com o enredo “Para não dizer que não falei das flores”, a Unidos da Piedade quer conseguir o título que não conquista desde 1986. A escola é a que mais venceu o Carnaval de Vitória – 13 vezes – e no ano passado ficou em terceiro lugar.

Para este ano, aposta na diversidade das flores, com cerejeiras do Japão; lótus do Egito; e cravos da Espanha. Além disso, as flores retratadas nos quadros de diversas artistas e nos filmes também terão espaço.

KADIDJA FERNANDES - 31/01/2016



4ª – BOA VISTA

Mandela na folia

“Sou Boa Vista... sou Madiba. O canto da igualdade que ecoa no centenário de Mandela”, entoará a Independente de Boa Vista, campeã do ano passado.

O centenário do líder político da África do Sul Nelson Mandela será o foco da escola, que pretende levar ainda mais cores para o Sambão do Povo.

Uma escultura de Madiba, como é conhecido o homenageado, vai compor a agremiação, assim como a tradicional águia símbolo da escola.

KADIDJA FERNANDES - 18/02/2017

